

2025



PLANO E ORÇAMENTO

239 246 600 

www.abmg.pt 

geral@abmg.pt 

Handwritten notes in blue ink:
9
Z
M
A

[Página em Branco]

Handwritten signatures in black and blue ink, including a large blue signature and several smaller black ones.

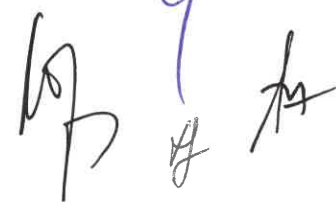
Apreciado e Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 4 de dezembro de 2024

Apreciado e Aprovado na Reunião da Assembleia Geral de 4 de dezembro de 2024

[Página em Branco]

Handwritten notes:
A vertical line with a horizontal tick at the top.
A '#' symbol to the right of the top tick.
A large 'F' or similar character at the bottom.

#4

**Índice**

Mensagem do Conselho de Administração	7
1. A Empresa	10
2. Objetivos Estratégicos	14
3. Pressupostos Macroeconómicos	16
4. Plano de Investimentos	21
4.1 Investimentos a Executar Mediante Aprovação de Cofinanciamento	21
4.2 Investimentos financiados por fundos próprios.....	27
4.3 Plano de Investimentos Total para 2025.....	29
4.4 Plano Plurianual de Investimentos.....	31
5. Elementos Previsionais para 2025	32
5.1 Pressupostos	32
5.2 Volume de Negócios.....	32
5.3 CMVMC	35
5.4 Fornecimentos e Serviços Externos.....	37
5.5 Gastos com o Pessoal.....	40
5.6 Juros e Gastos Similares	43
5.7 Plano de Financiamento.....	44
5.8 Demonstração de Resultados Previsional	45
5.9 Balanço Previsional	46
5.10 Mapa de Origem e Aplicação de Fundos.....	47
6. Parecer do Fiscal Único.....	48

Fu

[Página em Branco]

Handwritten signatures and initials in black and blue ink.

Mensagem do Conselho de Administração

O Plano e Orçamento para o exercício de 2025, reflete os objetivos estratégicos prosseguidos pela ABMG, alinhando as prioridades com os desafios com que se depara diariamente nos sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais dos três concelhos onde opera e em cumprimento do Contrato de Gestão Delegada.

O documento foi elaborado com base em análises criteriosas do desempenho histórico, mas também em pressupostos sólidos, garantindo, assim, uma visão clara e integral das ações necessárias para que se possam atingir as metas a que a ABMG se propõe, quer a nível operacional quer ao nível financeiro.

As previsões macroeconómicas para 2025 fazem acreditar que o clima económico mundial e português, em particular, será substancialmente melhor que o até então verificado.

O volume de negócios que a ABMG prevê para 2025 incorpora uma perspetiva conservadora, na medida em que corrige, no Abastecimento de Água, algum excesso de otimismo, em previsões anteriores, nas tarifas volumétricas. Ainda assim, a entrada em exploração de novas redes de saneamento, a substituição programada de contadores e a assunção do custo do tratamento das águas pluviais pelos Municípios territorialmente competentes, contribuirão para compensar a correção atrás elencada.

A revisão do tarifário apenas incorpora a atualização à taxa de 2,36%, no estrito cumprimento do Contrato de Gestão Delegada.

A ABMG continuará a apostar na execução de trabalhos de melhoria, remodelação e construção de instalações com recursos a meios próprios, pelo que se prevê um importante rendimento por via dos trabalhos para a própria empresa.


Um dos objetivos da ABMG é o combate às perdas de água, reais e comerciais, face às enormes implicações nos custos de aquisição em alta, nos custos de exploração e, conseqüentemente, nas tarifas.

Os subcontratos continuarão a ser um importante gasto em 2025, tendo em conta os contratos a que a ABMG se encontra obrigada, designadamente na entrega do efluente de água residual para tratamento em alta, mas também pela externalização da Operação e Manutenção das Estações Elevatórias e de Tratamento de Águas Residuais, tarefas estas para as quais a ABMG não possui meios para as satisfazer internamente. Ainda assim, serão internalizadas todas as operações possíveis de enquadrar com os recursos disponibilizáveis.

A energia continuará também a representar uma parte substancial dos gastos. Apesar do combate às perdas e ineficiências, a entrada em funcionamento de mais instalações e a manutenção expectável do nível dos preços finais, não permitirá um abaixamento deste gasto.

As rendas a entregar aos Municípios, no âmbito da cedência, a título oneroso, das infraestruturas, ascendem a valores que representa um peso relevante na estrutura de gastos da ABMG.

Ao nível dos gastos com pessoal a ABMG prevê não aumentar o número de trabalhadores, sendo a evolução destes gastos apenas decorrente das atualizações salariais e a eventual adoção do novo acordo coletivo de trabalho, em fase de negociação.



Os gastos de financiamento deverão descer substancialmente, na medida em que, previsivelmente, a taxa de juro também descerá.

Um dos objetivos da ABMG é o alargamento da cobertura da rede de Saneamento de Águas Residuais, pelo que se prevê o início de várias operações cofinanciadas, no âmbito do Portugal 2030, com vista à instalação de redes coletoras em locais ainda não servidos, nos três Municípios, prevendo-se também um conjunto de operações, também elas cofinanciadas, mas no âmbito do serviço de abastecimento de água.

Para além dos investimentos cofinanciados, o Plano de Investimentos para 2025 integra ainda um conjunto de investimentos a executar com recurso a fundos próprios. Trata-se de importantes investimentos que permitirão um maior e efetivo combate às ineficiências e aumento da eficiência e resiliência dos sistemas, numa clara aposta no aumento da qualidade de serviço oferecida aos clientes/utilizadores dos sistemas.

O presente Plano e Orçamento apresenta-se, assim, como uma base sólida para a gestão operacional da empresa em 2025, ainda que condicionada pelas condições constantes do Contrato de Gestão Delegada, designadamente no que toca à estrutura e evolução tarifária, motivo pelo qual se procederá à necessária revisão quinquenal para permitir concretizar eventuais ajustes e suprir algumas das necessidades mais urgentes.

Para que seja oferecida, aos utilizadores finais, uma crescente perceção de um serviço com cada vez maior qualidade em consonância com os padrões de segurança, resiliência e digitalização, os trabalhadores da ABMG não se cansarão de trabalhar, comprometida e diariamente, colocando as suas qualidades humanas e profissionais ao serviço da população.

Por isso colocamos aqui o nosso agradecimento aos trabalhadores da ABMG e, pela compreensão e confiança, também às Câmaras Municipais de Mira, Montemor-o-Velho e Soure, às Juntas de Freguesia destes Municípios, às entidades públicas e privadas, aos nossos clientes e à população em geral.

O Conselho de Administração,

[Página em Branco]



Handwritten signatures and initials in black and blue ink, located in the top right corner of the page.

1. A Empresa

1.1 A ABMG, E.I.M., S.A.

A ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A. é uma empresa intermunicipal criada pelos municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure com o objetivo de assegurar o abastecimento de água e saneamento de águas residuais aos seus munícipes.

É a entidade gestora responsável pela exploração dos sistemas públicos de água e de saneamento de águas residuais destes três Municípios, desde 15 de janeiro de 2020.



O seu principal objetivo estratégico é garantir o abastecimento de água e o saneamento de águas residuais, aumentar a produção própria de água, assegurar a sustentabilidade ambiental, diminuir as perdas e a importação da água, sempre com foco na excelência na prestação do serviço e na qualidade da água.

1.2. Missão

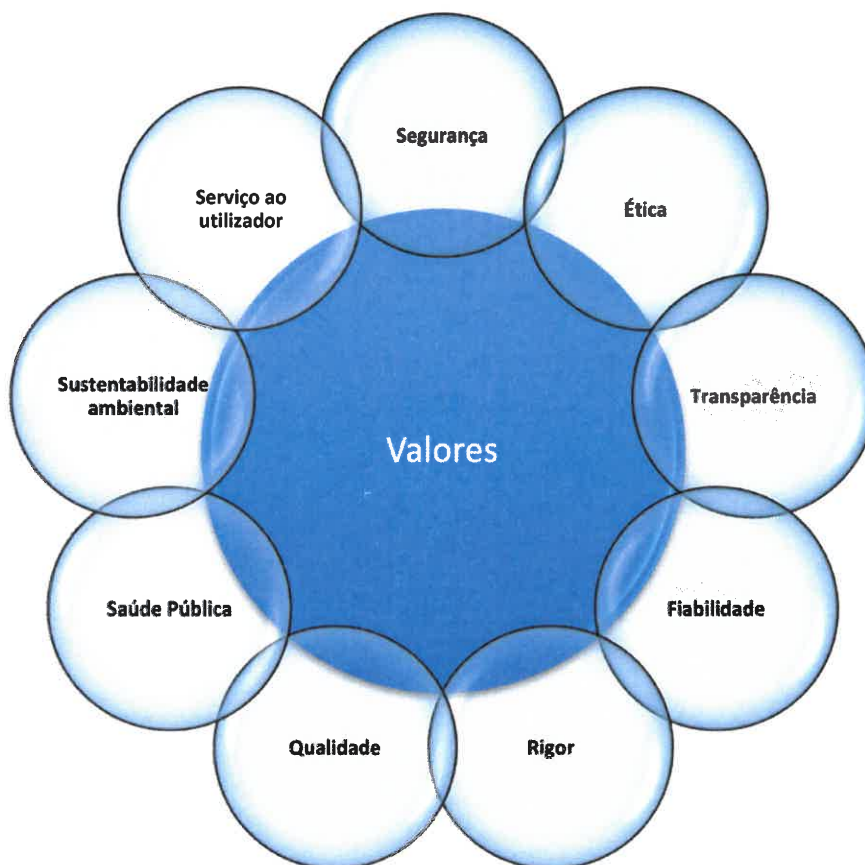
A ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, quer ser reconhecida no setor como uma referência na gestão dos sistemas de abastecimento público de água potável e de saneamento de águas residuais, quer pela sua organização de excelência, quer pela satisfação dos seus clientes, através da prestação de um serviço de qualidade a um custo reduzido.

É missão da ABMG fornecer aos habitantes dos municípios abrangidos, em continuidade e qualidade, água potável, recolha e tratamento das águas residuais a um custo reduzido e socialmente aceitável, assim como promover a sustentabilidade dos recursos hídricos e o desenvolvimento da região.



1.3. Princípios e Valores

A ABMG pretende desenvolver a sua missão tendo como referencial um conjunto de princípios e valores que servem de linha condutora à prossecução da sua atividade:



4
M
H
Ar

Figura 1 - Valores

1.4. Áreas de Intervenção

Abastecimento de Água (AA)

A ABMG veio implementar uma nova abordagem na gestão dos serviços de abastecimento de água, através de um modelo de gestão delegada assente numa parceria entre a ABMG e os Municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure, vertido em contrato outorgado no dia 9 de janeiro de 2020.

Assim, a 15 de janeiro de 2020 a empresa começou a sua atividade com a finalidade de garantir o abastecimento de água para consumo nos três concelhos.

Saneamento de Águas Residuais (SAR)

Também no que se refere à gestão do sistema público de saneamento de águas residuais urbanas para os Municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure, com a assinatura do contrato de gestão delegada, no dia 9 de janeiro de 2020, a ABMG passou a ser a entidade gestora responsável e, desta forma, a assegurar a drenagem das águas residuais a todos os utilizadores do sistema, quer sejam pessoas singulares ou coletivas, públicas ou privadas.

1.5. Organograma

O Conselho de Administração é, nos termos estatutariamente previstos, constituído pelos/as Presidentes das Câmaras Municipais dos Municípios participantes no capital social da empresa.

Em 2025 a composição será a seguinte:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Artur Jorge Ribeiro Fresco	Emílio Augusto Ferreira Torrão	Mário Jorge da C Rodrigues Nunes
Presidente C. M. de Mira	Presidente C. M. de Montemor-o-Velho	Presidente C. M. de Soure

Tabela 1 - Membros do Conselho de Administração 2023-2025

Os cargos dos membros do Conselho de Administração, nos termos da rotação estatutariamente prevista, serão exercidos em 2025 da seguinte forma:

Cargo	Nome	Município
Presidente	Emílio Augusto Ferreira Torrão	Montemor-o-Velho
Vice-Presidente	Mário Jorge da Costa Rodrigues Nunes	Soure
Vogal	Artur Jorge Ribeiro Fresco	Mira

Tabela 2 - Composição do Conselho de Administração no ano 2025

A Direção-geral estará a cargo de Idalécio Pessoa Oliveira.

DIRETOR-GERAL
Idalécio Pessoa Oliveira

Tabela 3 - Identificação do Diretor-Geral da ABMG

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Organograma:

O organograma aprovado e em vigor na ABMG é o seguinte:

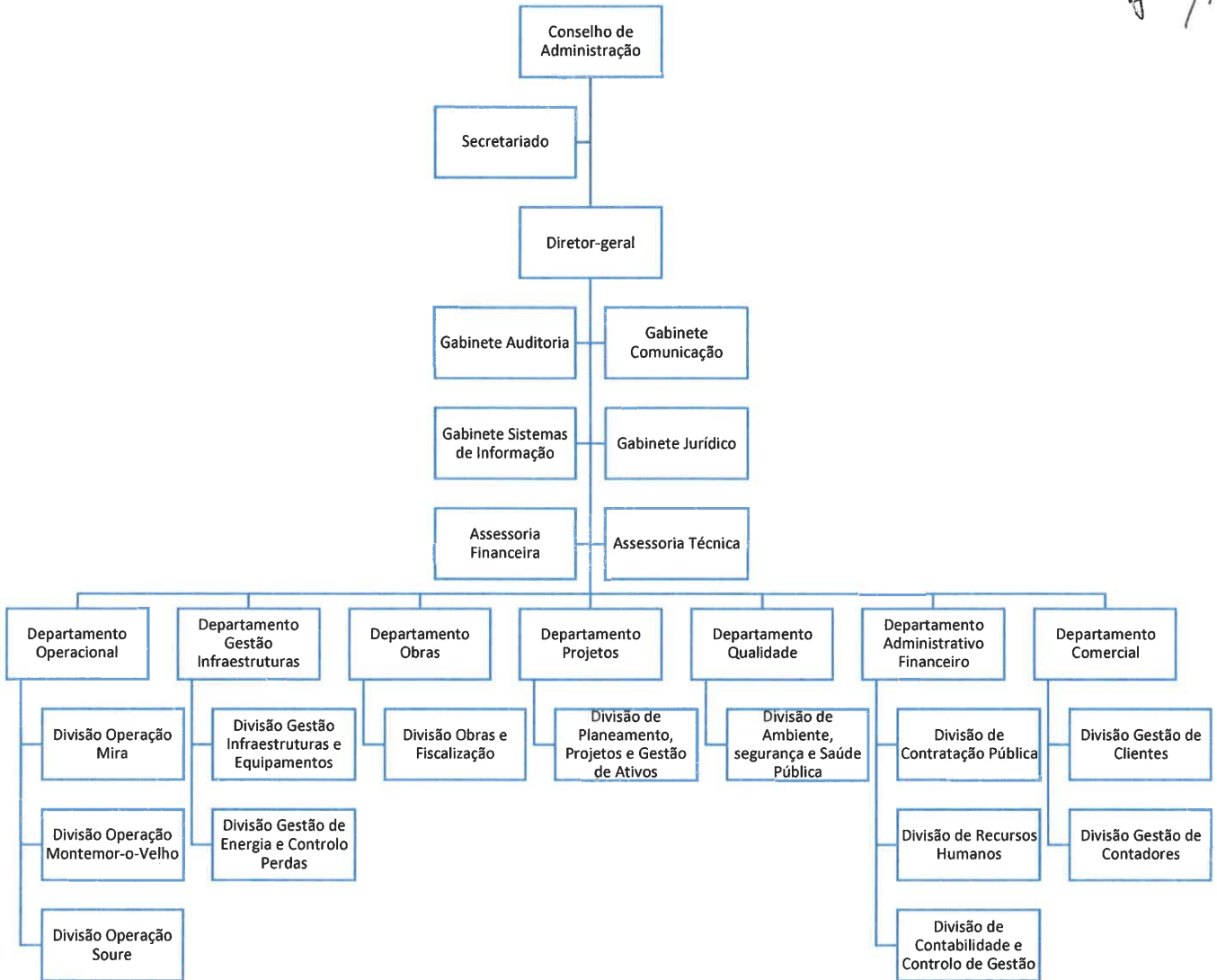


Figura 2 - Organograma

2. Objetivos Estratégicos

A criação da ABMG visa a possibilidade de aproveitamento de sinergias e economias de escala nos concelhos de Mira, Soure e Montemor-o-Velho, de forma a conseguir aumentar os níveis de eficiência, com maior qualidade e garantia de sustentabilidade.

O plano de investimentos subjacente à criação da ABMG pretende ter por base um conjunto de objetivos estratégicos considerados prioritários:



Figura 3 - Objetivos Estratégicos ABMG

Aumentar a acessibilidade do serviço

Aumento do grau de cobertura dos serviços de Água e Saneamento com a construção de novas redes (AA e SAR).

Melhorar a fiabilidade e qualidade do serviço

- AA: Aumento de reservas, reabilitação de instalações, renovação de redes;
- SAR: Renovação de redes coletoras e construção de emissários gravíticos para redução do número de elevatórias.

#4
Handwritten signatures and initials in blue ink.

Água Segura

- AA: Investimentos em captações e tratamento de água;
- SAR: Construção e reabilitação de ETAR, desativação de fossas sépticas e construção de emissários de ligação.

Melhoria de eficiência

- Redução de fugas e perdas de água;
- Redução de afluências indevidas nas redes de saneamento;
- Implementação de sistema de telegestão;
- Implementação de sistema de telemetria;
- Instalação de caudalímetros de macromedição;
- Substituição sistemática de contadores;
- Melhoria da eficiência energética.

Melhoria do processo de decisão e relacionamento com os clientes

- Sistema integrado de tecnologias de informação: gestão comercial de clientes, SIG, gestão de ativos, telegestão, portal dos clientes, mobilidade, sistema de produção de reportes internos e externos.

Modernização e melhoria das condições operacionais

- Aquisição de viaturas, maquinaria, ferramentas e utensílios, equipamento e software informático, equipamento administrativo, mobiliário, etc.

3. Pressupostos Macroeconómicos

Em 2024, o cenário macroeconómico da Europa e de Portugal tem sido marcado por um crescimento moderado, a taxa de inflação em desaceleração e uma política monetária prudente e cautelosa por parte do Banco Central Europeu.

Na zona euro, após ter sido registado em 2023 um crescimento de 0,5%, estima-se que o PIB deverá crescer 0,8% em 2024¹.

Em termos de inflação, o índice harmonizado de preços ao consumidor (IHPC) está previsto diminuir para cerca de 2,5% em 2024, beneficiando da queda do crescimento dos preços da energia e dos alimentos. Ainda assim, o Banco Central Europeu tem assumido, no que toca à política monetária, uma postura bastante cautelosa.

Em Portugal, o crescimento do PIB deve atingir cerca de 1,6% em 2024 e o IHPC deverá fixar-se nos 2,6%, segundo o Boletim Económico do Banco de Portugal, de outubro de 2024.

Este ambiente de recuperação gradual, mas com uma inflação ainda acima das metas estabelecidas continuará a exigir dos Bancos Centrais uma gestão prudente por forma a evitar qualquer impacto negativo das suas políticas.

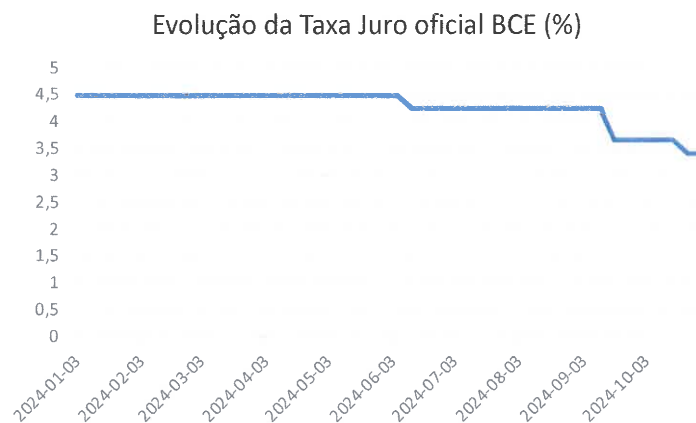
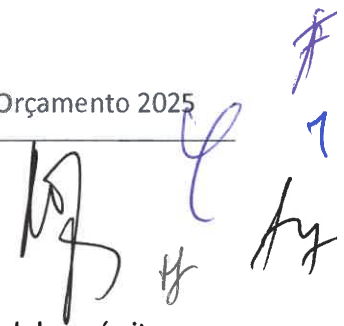


Gráfico 1 - Evolução taxa juro de referência do Banco Central Europeu (fonte, BCE)

¹ Projeções macroeconómicas para a área do euro elaboradas por especialistas do BCE, outubro 2024



Economia Mundial

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI)² o crescimento económico mundial deverá situar-se nos 3,20%.

De acordo com as projeções publicadas pelo FMI, os preços deverão evoluir já a uma taxa em torno dos 2%, pesem embora as incertezas decorrentes da instabilidade geopolítica e da evolução do preço da energia.

Projeções Evolução Índice Preços Consumidor

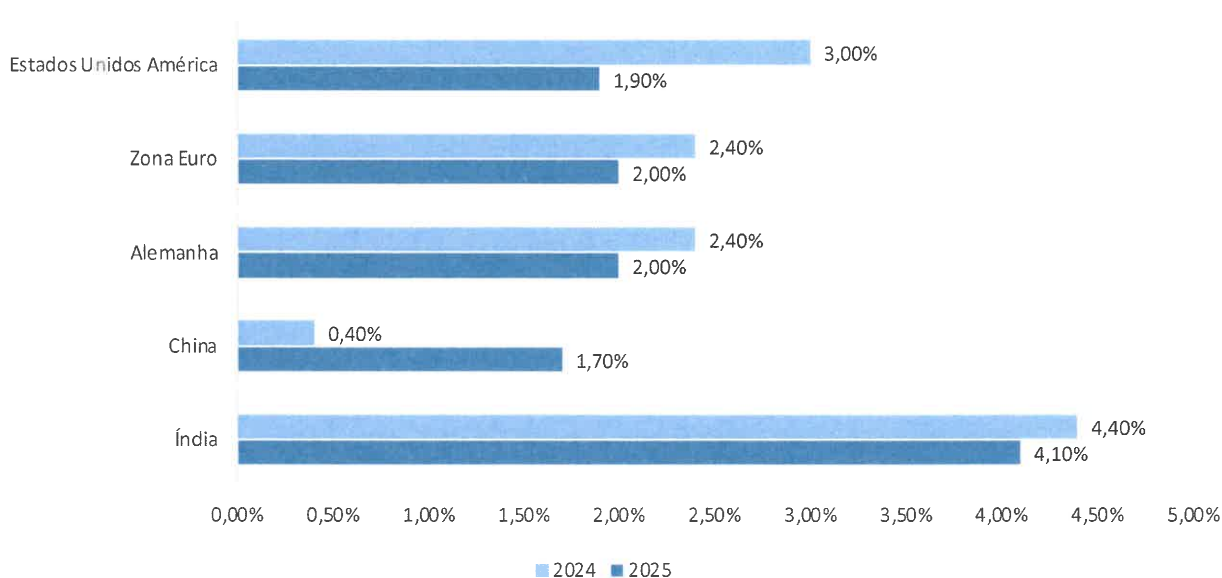


Gráfico 2 - Projeções Evolução Índice de Preços ao Consumidor (fonte, FMI)

Segundo o FMI, as previsões de crescimento em 2025 são heterogéneas. A economia mundial deverá crescer 3,2%, mas os países desenvolvidos deverão crescer em média 1,8%, enquanto os países em desenvolvimento deverão atingir uma taxa média na ordem dos 4,2%.

A Zona Euro deverá crescer 1,20% em 2025, ritmo superior ao que se prevê crescer em 2024 (0,80%), previsão muito influenciada pelas projeções de crescimento da Alemanha no próximo ano (0,80%) após a estagnação em 2024.

² World Economic Outlook, IMF, OCT 2024

4

Handwritten notes and signatures in blue ink.

Projeções Crescimento Económico

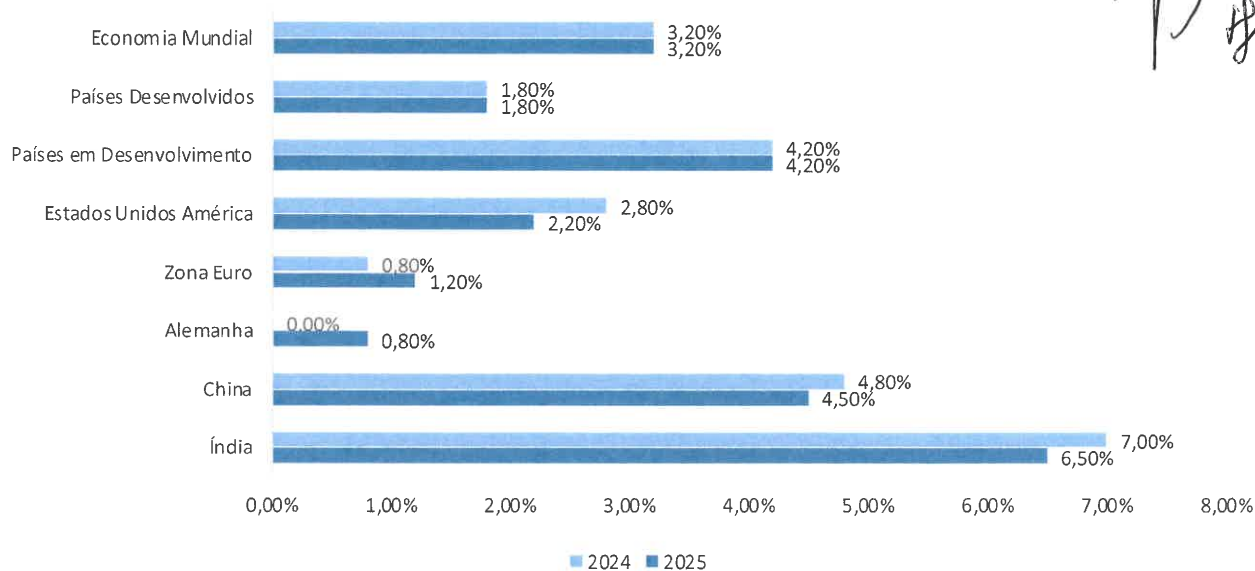
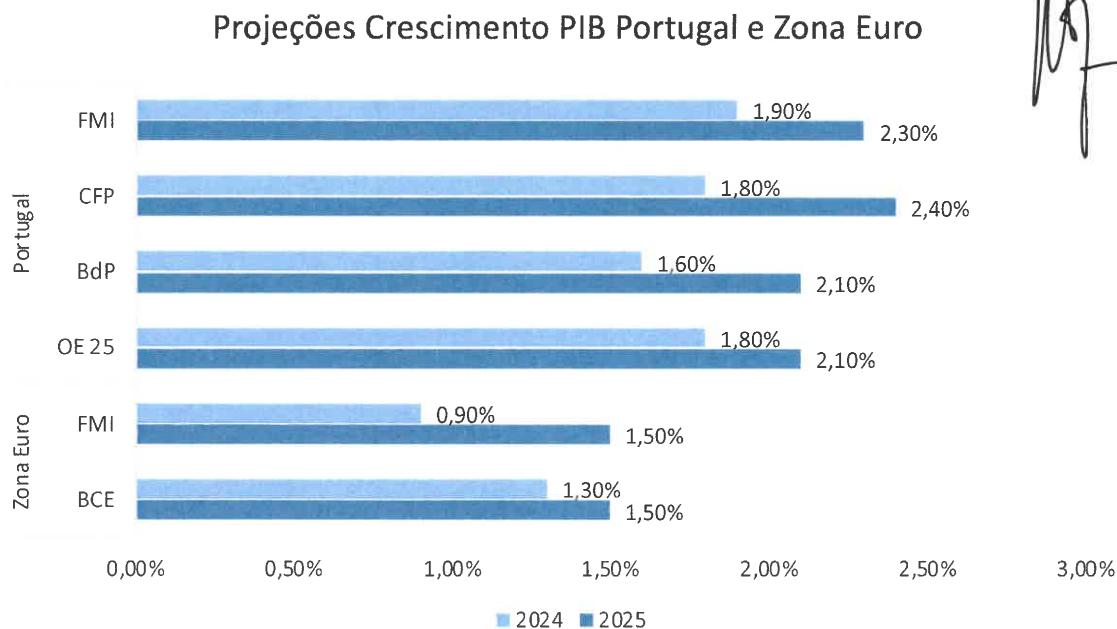


Gráfico 3 - Projeções Crescimento Económico Mundial (fonte, FMI)

Economia Portuguesa

A Economia Portuguesa deverá continuar a crescer a um ritmo superior ao da Zona Euro. As projeções apontam para um crescimento do Produto Interno Bruto Português acima dos 2%, alicerçado no consumo das famílias e no investimento.



4
 M
 #
 Ay

Gráfico 4 - Projeções de crescimento da economia portuguesa e da Zona Euro (fontes, Fundo Monetário Internacional, Conselho Finanças Públicas, Proposta Orçamento Estado 2025 e Banco Central Europeu)

A taxa de inflação prevê-se que continuará a baixar para valores em torno dos 2%. O Governo, na sua proposta de Orçamento do Estado para 2025, aponta uma taxa de inflação (variação IHPC) prevista de 2,3%. Apesar da expectável redução dos preços das matérias-primas, as perturbações persistentes nas cadeias de abastecimento e os preços da energia deverão continuar a pressionar o nível de preços.

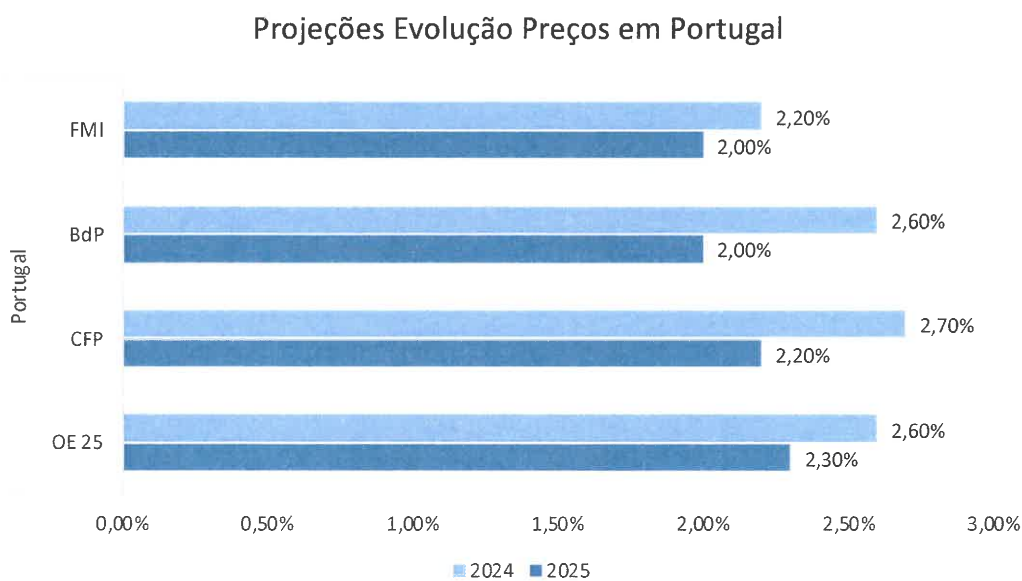


Gráfico 5 - Projeções evolução preços Portugal (fontes, Fundo Monetário Internacional, Banco de Portugal, Conselho Finanças Públicas, Proposta Orçamento Estado 2025)

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letters 'F', 'y', 'A', and 'S'.

As taxas de juro deverão continuar elevadas, todavia deverão baixar face ao verificado em 2024. O Banco Central Europeu, à medida que a taxa de inflação se aproxima do objetivo de 2%, deverá continuar a aliviar a taxa de referência.

As taxas Euribor, que servem de indexante aos contratos de financiamento (de taxa variável) das empresas e das famílias deverão baixar. As previsões do Banco Central Europeu³ apontam para uma taxa (média) da Euribor a 3 meses na ordem dos 2,50% em 2025.

Taxa de Juro Euribor 3 Meses

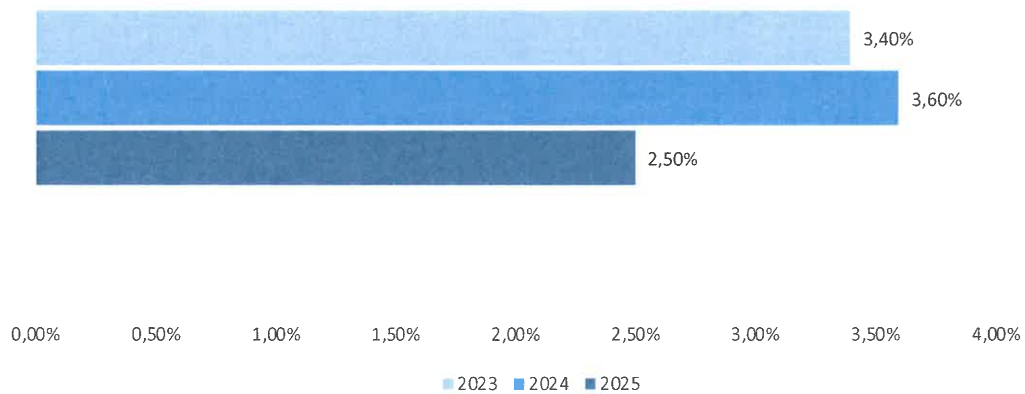
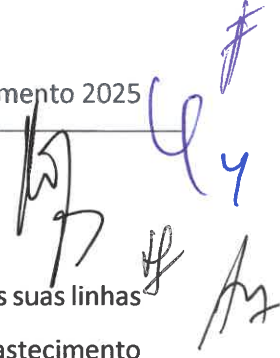


Gráfico 6 – Projeção da Taxa Euribor 3 Meses (fonte, BCE)

³ Projeções macroeconómicas para a área do euro elaboradas por especialistas do BCE, outubro 2024



4. Plano de Investimentos

O Plano de Investimentos para 2025 é coerente com os objetivos estratégicos da ABMG e com as suas linhas orientadoras, bem como com os objetivos e prioridades definidos no Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).

A ABMG alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas pretende executar um conjunto de investimentos que visam dar cumprimento à qualidade da água destinada ao consumo humano e assegurar um nível de serviço e um grau de segurança, capaz de responder em quantidade e qualidade.

Gerir o ciclo urbano da água em equilíbrio com a natureza e prestar um serviço público de excelência, com impacto direto na melhoria da qualidade de vida da população representam valores fundamentais assumidos pela ABMG no desenvolvimento da sua atividade e gestão diária.

No que respeita ao abastecimento de água, a principal prioridade de investimento com recurso a fundos comunitários passa pela criação de redundâncias, aumento da capacidade e armazenamento de água.

No saneamento de águas residuais a ABMG tem previsto um forte investimento na expansão da rede de saneamento permitindo a acessibilidade física e o alargamento do serviço à população.

A ABMG prevê ainda executar em 2025 um conjunto de intervenções e aquisições que visam fundamentalmente a melhoria do serviço prestado, quer através de reabilitação de infraestruturas e equipamentos, quer no combate mais efetivo às ineficiências.

Assim, o Plano de Investimentos para 2025 é constituído por dois blocos de investimentos. O primeiro é onde se incluem os investimentos a realizar mediante a comparticipação comunitária a fundo perdido e o segundo é constituído por investimentos a realizar com recurso a fundos próprios.

4.1 Investimentos a Executar Mediante Aprovação de Cofinanciamento

O Quadro Comunitário – Portugal 2030 – está a iniciar a sua execução e, no seu programa, estão previstos apoios a investimentos no Ciclo Urbano da Água (Sistemas de abastecimento de água e Saneamento de águas residuais), que contribuam para a implementação do PENSAARP 2030.

Alinhada com o quadro comunitário de apoio, a ABMG encontra-se a preparar um conjunto significativo de investimentos a candidatar ao Programa Operacional Regional do CENTRO2030, que visam contribuir para a eficácia e eficiência dos serviços, através da acessibilidade física, fiabilidade, resiliência e qualidade das águas distribuídas e rejeitadas, permitindo assim um serviço de excelência para todos.

Numa primeira fase serão submetidas um conjunto de candidaturas na área do saneamento, que preveem a construção de novas redes e de uma ETAR, permitindo o transporte e tratamento adequado das águas residuais recolhidas desde o domicílio das populações a servir.

Na área do abastecimento de água encontram-se previstos investimentos que permitem assegurar a resiliência do sistema e aumentar a capacidade de armazenamento.

Ainda no abastecimento de água, serão ultimados projetos de remodelação das redes, instalação de postos de controlo e redução de pressão e encontram-se previstas intervenções que permitam garantir a redução de perdas de água.

Com a execução destes investimentos, a ABMG contribuirá para a implementação de soluções de uso eficiente da água, para a redução das perdas de água nos sistemas de abastecimento público e para a melhoria do estado das massas de água.

De seguida, sumarizam-se individualmente os investimentos a executar em 2025, mediante a aprovação de cofinanciamento.

a. Execução de nova captação em Presa – concelho de Mira

Este investimento tem como objetivo diminuir o risco de dependência de terceiros e substituir as aquisições de água em alta, que se revela mais cara do que a água proveniente de captações próprias.

A execução deste investimento vai permitir aumentar a capacidade de abastecimento de água na Presa que poderá ser encaminhada para Leitões.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 150.001 EUR.

b. Construção de conduta adutora da Presa para Leitões – concelho de Mira

A conduta adutora que interligará o reservatório apoiado de Presa e o reservatório apoiado de Leitões, com uma extensão de cerca de 7,2km tem como objetivo anular a aquisição de água à INOVA.

O custo total deste investimento estima-se em 550.001 EUR.

c. Ampliação da rede SAR de Lagoa – concelho de Mira

Este investimento visa assegurar a condução das águas residuais domésticas da localidade de Lagoa, contribuindo desta forma para o aumento de adesão ao serviço e para a não contaminação dos lençóis freáticos.

Este investimento inclui a execução de cerca de 7km de rede com ligação ao sistema em alta da responsabilidade das Águas do Centro Litoral.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 1.339.471 EUR.

d. Ampliação da rede SAR de Presa e Valeirinha – concelho de Mira

O sistema de saneamento de águas residuais domésticas vai permitir fechar a rede nos lugares de Valeirinha e Presa, pertencentes ao Concelho de Mira.

A rede vai permitir a recolha dos efluentes domésticos ou com características similares e a sua ligação às infraestruturas de saneamento existente na zona de intervenção do projeto.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 1.728.854 EUR.

e. Construção das redes SAR de Carapelhos e ligação a ponto de recolha da AdCL – concelho de Mira

Este investimento visa assegurar a condução das águas residuais domésticas da localidade de Carapelhos, no Concelho de Mira, e encaminhamento para o sistema em alta da responsabilidade das Águas do Centro Litoral, SA, através da execução de uma rede com uma extensão de cerca de 11km.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 1.491.769 EUR.

f. Construção de novo furo na Fonterma – concelho de Montemor-o-Velho

A execução de um novo furo na Fonterma vai permitir criar redundância ao sistema de abastecimento de água.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 204.001 EUR.

g. Nova captação em Tentúgal – concelho de Montemor-o-Velho

A execução de uma nova captação em Tentúgal vai permitir criar redundância ao sistema de abastecimento de água.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 204.001 EUR.

h. Nova captação no Seixo – concelho de Montemor-o-Velho

A execução de uma nova captação em Seixo de Gatões vai permitir criar redundância ao sistema de abastecimento de água.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 121.501 EUR.

i. Construção das redes de Carapetos, Chãs, Porto Luzio, Casal da Areia, Casal dos Moutinhos, Ninho de Grou, Casal dos Silvas, Casal Raposo – concelho de Montemor-o-Velho

O projeto prevê a construção de uma rede de drenagem para a recolha e encaminhamento das águas residuais domésticas geradas nos referidos aglomerados, em direção às infraestruturas de saneamento existentes na área de intervenção do projeto.

Prevê-se igualmente a possibilidade de construção desta rede em duas fases distintas, com a 1ª Fase a considerar a infraestrutura para as localidades de Carapetos, Ninho do Grou, Fonterma, Casal da Areia, Casal do Raposo e Casal dos Silvas e a 2ª fase para as localidades de Chãs, Casal dos Moutinhos e Porto Luzio.

A população total a servir será de 933 habitantes, no ano horizonte de projeto.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 3.304.027 EUR.

j. Execução de Captação de Águas Subterrâneas em Figueirinha – concelho de Soure

A execução de uma nova captação de águas subterrâneas em Figueirinha vai permitir criar redundância à nascente do Ourão.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 134.501 EUR.

k. Construção de uma nova reserva de 1.000m³ na Santilhana – concelho de Soure

A construção deste reservatório visa aumentar a capacidade global de armazenamento de água, assegurar a fiabilidade do sistema e melhorar a capacidade para enfrentar situações de risco.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 187.001 EUR.

l. Execução de captação de águas subterrâneas em Casa Velha – concelho de Soure

A execução de uma nova captação de águas subterrâneas em Casa Velha vai permitir criar redundância e aumentar a capacidade de abastecimento de água.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 126.451 EUR.

m. Construção das redes de Simões, Lourenços, Bonitos, Casais da Misericórdia, Mogadouro, Barrosos, Marco do Sul, Guerres e Troço de emissário de Pombal – 2ª fase” – concelho de Soure

O sistema de saneamento de águas residuais preconizado servirá os lugares de Bonitos, Casais da Misericórdia, Mogadouro, Barrosos, Gonçalinha, Guerres, Casal do Barril e Casal dos Feijões.

O projeto contempla a construção de uma rede de coletores de águas residuais domésticas com uma extensão total de 18km que irão ligar às infraestruturas construídas no âmbito da 1ª Fase do projeto, encaminhando-as para o emissário de ligação à ETAR de Almagreira.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 3.228.259 EUR.

n. Construção das redes de saneamento de águas residuais de Cabeça Carvalha, Casal de Almeida, Vale Pedras, Queitide e Feixe – concelho de Soure

A rede com uma extensão de 11km vai permitir alargar o serviço de saneamento de águas residuais a 632 habitantes dos lugares de Cabeça Carvalha, Casal de Almeida, Vale de Pedras, Queitide e Feixe.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 1.588.964 EUR.

o. Construção de ETAR em Queitide – concelho de Soure

O principal objetivo da ETAR de Queitide é tratar os efluentes domésticos das povoações de Cabeça Carvalha, Casal de Almeida, Vale de Pedras, Queitide e Feixe, e cumprir os critérios de descarga impostos pela legislação portuguesa. A ETAR será dimensionada para 1.000 habitantes equivalentes.

Considerando a população equivalente a ser servida pela ETAR e os objetivos de qualidade de tratamento, a solução proposta baseia-se num tratamento preliminar, com gradagem, tamisagem e medição de caudal, e num tratamento biológico por lamas ativadas em arejamento prolongado. As lamas produzidas serão espessadas e desidratadas em leitos de secagem para posterior evacuação a destino apropriado.

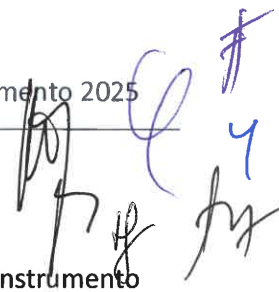
O custo total deste investimento estima-se em cerca de 811.801 EUR.

Em resumo, os investimentos previstos neste conjunto são os seguintes:

Concelho	Descrição do Investimento	Custo Total	2025
Mira	Execução de nova captação em Presa	150 001	50 000
Mira	Construção da conduta adutora da Presa para Leitões	550 001	183 334
Mira	Ampliação das redes de drenagem de Lagoa	1 339 471	669 736
Mira	Ampliação da rede de drenagem de Valeirinha e Presa	1 728 854	432 213
Mira	Construção das redes de drenagem de Carapelhos e ligação a Ponto de Recolha da AdCL	1 491 769	497 256
Montemor-o-Velho	Construção de novo furo na Fonterma	204 001	102 001
Montemor-o-Velho	Nova Captação em Tentúgal	204 001	68 000
Montemor-o-Velho	Nova captação no Seixo	121 501	40 500
Montemor-o-Velho	Construção das redes de drenagem de Carapetos, Chãs, Porto Luzio, Casal da Areia, Casal dos Moutinhos, Ninho do Grou, Casal dos Silvas e Casal do Raposo	3 304 027	1 101 342
Soure	Execução de Captação de Águas Subterrâneas em Figueirinha - Soure	134 501	44 834
Soure	Construção de uma nova reserva de 1000 m3 na Santilhana	187 001	62 334
Soure	Execução de Captação de Águas Subterrâneas em Casa Velha - Soure	126 451	42 150
Soure	Construção das redes de Simões, Lourenços, Bonitos, Casais da Misericórdia, Mogadouro, Barrosos, Marco do Sul, Guerres e Troço do emissário de Pombal - 2.ª Fase	3 228 259	807 065
Soure	Redes de Saneamento de Águas Residuais de Cabeça Carvalha, Casal de Almeida, Vale Pedras, Queitide e Feixe	1 588 964	794 482
Soure	Construção de ETAR em Queitide	811 801	405 901
	TOTAL	15 170 603	5 301 148

em euros

Tabela 4- Investimentos Cofinanciados Previstos em 2025



4.2 Investimentos financiados por fundos próprios

Existe a necessidade de encetar variados investimentos, os quais não terão, à partida, qualquer instrumento de cofinanciamento que os possa enquadrar, muito embora a ABMG se mantenha atenta a qualquer oportunidade que surja neste âmbito.

Estes investimentos variados consubstanciam-se num conjunto alargado de intervenções e aquisições de carácter heterogéneo.

A maior fatia destes investimentos é destinada ao serviço de abastecimento de água, com intervenções destinadas ao aumento da eficiência, hídrica e energética, e que possibilitem o aumento da resiliência dos subsistemas bem como o aumento da qualidade de serviço.

Uma segunda fatia é destinada ao serviço de saneamento de águas residuais, com intervenções dedicadas ao aumento da eficiência energética e resiliência das instalações, para além da melhoria da qualidade do serviço de recolha e de tratamento.

A terceira fatia destina-se à satisfação de necessidades mais abrangentes e que visam dotar a empresa de meios com vista à otimização dos recursos já existentes.

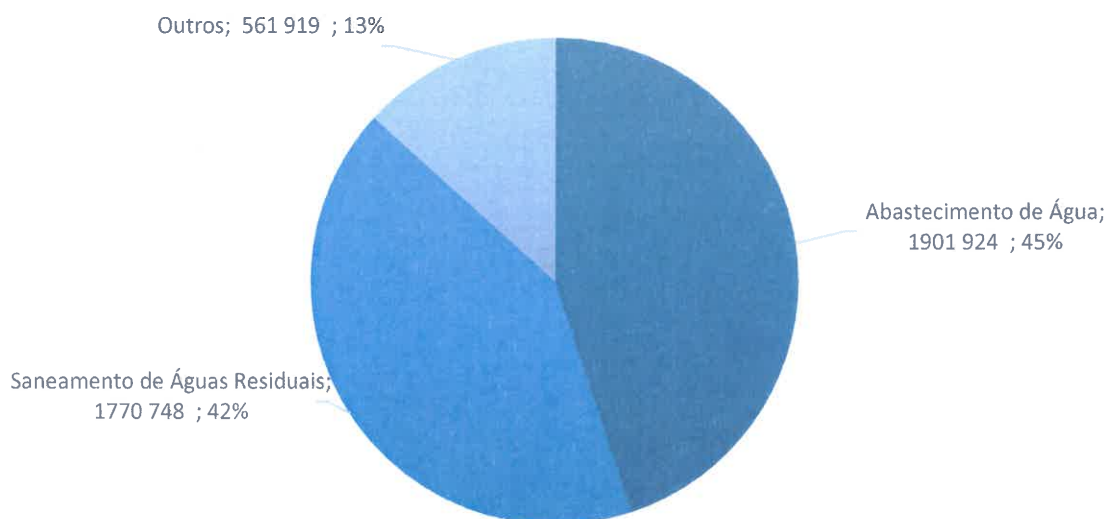


Gráfico 7 - Repartição do Conjunto de Investimentos por Serviço

Elencam-se, de seguida os investimentos que integram o presente conjunto:

Concelho	Serviço	Descrição do Investimento	Custo Total
Mira	AA	Empreitada para "Reabilitação dos quadros elétricos e da bombagem de Lagoa, e da bombagem do reservatório da Praia de Mira"	30 001
Mira	AR	Execução/ligação/substituição de ramais	30 751
Mira	AR	Empreitada de impermeabilização de caixas de visita e reparação de coletores	33 211
Mira	AR	Reabilitação pontual da Rede SAR na EN 109	120 667
Mira	AR	Construção das redes de drenagem em Carapelhos (Rua da Floresta, Rua Dr. Manuel Roseta, Rua Direita, Rua Dr. Manuel Manata e Rua do Cemitério)	357 869
Montemor-o-Velho	AA	Condução da Captação de S. Tiago, Pereira - Montemor-o-Velho	55 501
Montemor-o-Velho	AA	Reestruturação da rede na sequência da conclusão da captação	3 851
Montemor-o-Velho	AA	Nova baixada de energia	15 001
Montemor-o-Velho	AA	Condução da Captação de Abrunheira - Montemor-o-Velho	34 501
Montemor-o-Velho	AA	Nova baixada de energia	8 001
Montemor-o-Velho	AR	Conversão de fossa coletiva em EE em Santo Varão e ligação até à rede gravítica	12 301
Montemor-o-Velho	AR	Reabilitação da instalação elétrica da EE Casa do Benfica	8 119
Montemor-o-Velho	AR	Fornecimento e instalação de sistema de pré-arejamento na ETAR de Tentúgal	14 760
Montemor-o-Velho	AR	Rede de esgotos do Poceirão (prolongamento da rede de esgotos dos Resgatados) MoV	217 970
Soure	AA	Substituição de tubagem e melhoria do sistema de tratamento da Figueirinha - Soure	30 001
Soure	AA	Execução de sistema de abastecimento elétrico à Figueirinha	40 701
Soure	AA	Construção Reservatório na Estação Intermédia das Pedreiras	16 501
Soure	AA	Reabilitação do sistema de tratamento e construção de 2 células	15 001
Soure	AA	Reabilitação da rede de abastecimento da Zona Alta de VNAnços	40 001
Soure	AA	Melhorias do Sistema de Abastecimento de Água de Cotas	140 948
Soure	AA	Substituição/ prolongamento de condutas de abastecimento de água em Soure	49 700
Soure	AR	Construção de EE junto ao edifício St. António	16 606
Soure	AR	Construção de Fossa Coletiva Rua Eng Henriques Fernandes Ruas	9 472
Soure	AR	Colocação fora de serviço da FS da Rua 5 de outubro, reestruturação do sistema, construção de emissário para ligação à rede gravítica existente e beneficiação da EE das Piscinas	23 678
Soure	AR	Sistema Elevatório de Águas Residuais da Rua de São Cristovão - Simões	168 555
Soure	AR	Construção de Estação Elevatória de Águas Residuais na Figueirinha"	113 468
Soure	PO	Beneficiação da UL Soure	26 726
Todos/Comuns	AA	Aquisição Bombas para furos e EEA	55 000
Todos/Comuns	AA	Substituição contadores	272 000
Todos/Comuns	AA	Empreitada de Substituição/reabilitação/reorganização de Rede na área de abrangência da ABMG	333 333
Todos/Comuns	AA	Empreitada de Remodelação e melhorias eletromecânica e eficiência energética	80 000
Todos/Comuns	AA	Instalação de sistemas de tratamento de AA para melhoria da qualidade	66 667
Todos/Comuns	AA	Aquisição de serviços para a elaboração de projetos na área de intervenção da ABMG	100 001
Todos/Comuns	AA	Fornecimento e montagem de sistema de estações de leitura de cloro residual livre	45 210
Todos/Comuns	AA	Aquisição de equipamentos de bombeamento urgentes	120 001
Todos/Comuns	AA	Reabilitação e melhorias em captações	40 001
Todos/Comuns	AA	Execução de PCR e definições de ZGP	80 000
Todos/Comuns	AR	Aquisição de Bombas para EEs	33 825
Todos/Comuns	AR	Construção de Leitões secagem	18 451
Todos/Comuns	AR	Melhorias em redes de águas residuais	205 000
Todos/Comuns	AR	Melhorias em equipamentos eletromecânicos	46 125
Todos/Comuns	AR	Beneficiações de ETAR e EEAR para melhor funcionamento	98 400

Todos/Comuns	AR	Elaboração de projetos de saneamento	150 060
Todos/Comuns	AR	Aquisição de bombas para EEAR	48 413
Todos/Comuns	CO	Hardware e Software (Firewall,....)	19 598
Todos/Comuns	CO	Aquisição de viatura de mercadorias 4x4 c/grua e guincho hidráulico c/ engate reboque	78 062
Todos/Comuns	CO	Aquisição de cisterna 1000L com sucção e lavadora de alta pressão com pinha, e motor instalada em reboque	19 724
Todos/Comuns	CO	Aquisição de gerador de emergência de 60 kVAs	23 519
Todos/Comuns	CO	Aquisição de acessórios para máquinas (martelo hidráulico, destrocador,)	8 820
Todos/Comuns	CO	Ferramentas Diversas e Material de Segurança	7 350
Todos/Comuns	CO	Aquisição de Software de Gestão Documental e Portal de Clientes	63 345
Todos/Comuns	CO	Aquisição de módulo de integração do ERP Financeiro com NAVIA	5 881
Todos/Comuns	CO	Aquisição de Software de Gestão de Contratos	20 974
Todos/Comuns	CO	Aquisição de Sistema de Relógio de Ponto	11 760
Todos/Comuns	CO	Aquisição de computadores	7 840
Todos/Comuns	CO	Aquisição de Software SIG	80 176
Todos/Comuns	CO	Aquisição de Centro de Dados redundante (Disaster Recovery)	41 157
Todos/Comuns	CO	Aquisição de licenças Servidor	8 232
Todos/Comuns	CO	Aquisição servidor telemetria + gerador de emergência + UPS	26 726
Todos/Comuns	AA	Instalação de caudalímetros de AA e AR em clientes de restauração e industriais e integração nas plataformas Flow/SGA	15 001
Todos/Comuns	AR	Instalação de caudalímetros de AA e AR em clientes de restauração e industriais e integração nas plataformas Flow/SGA	43 050
Todos/Comuns	CO	Scooters para leitores	5 131
Todos/Comuns	CO	Aquisição de viaturas	106 900
Todos/Comuns	AA	Aquisição de terrenos	15 001
Todos/Comuns	AA	Execução de 7 prospeções	200 001
Total			4 234 591
			em euros

AA = Abastecimento de Água AR = Saneamento Águas residuais CO = Comuns

Tabela 5 - Conjunto de Investimentos Financiados por Recursos Próprios

4.3 Plano de Investimentos Total para 2025

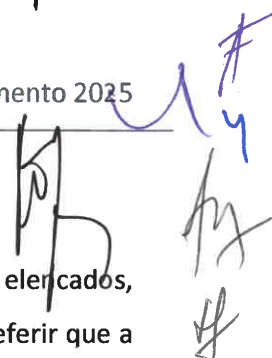
No seguimento dos investimentos elencados, o **Plano de Investimentos Total** para o ano 2025 encontra-se assim definido:

[Handwritten signatures and initials]

Plano de Investimentos - 2025

	Ponto 4.1	Ponto 4.2	TOTAL 2025
Abastecimento de Água			
Fontes e Tratamento	347 486	441 881	789 367
Reforço de Reservas	62 334	16 501	78 835
Adução	183 334	140 948	324 281
Novas Redes	-	49 700	49 700
Renovação de redes	-	377 184	377 184
Estações Elevatórias	-	-	-
Reabilitação de instalações	-	258 707	258 707
Renovação sistemática de condutas	-	-	-
Instalação de contadores para macromedição e de sistemas de telemedição	-	15 001	15 001
Melhoria da eficiência energética EE	-	135 000	135 000
Telegestão AA	-	-	-
Contadores de clientes	-	272 000	272 000
Estudos e Projetos	-	100 001	100 001
Fiscalizações, Assessorias e Serviços de Apoio	-	-	-
Expropriações (novos sistemas)	-	15 001	15 001
Redução de fugas e perdas	-	80 000	80 000
Total Investimento AA	593 153	1 901 924	2 495 076
Saneamento de Águas Residuais			
Novas Redes	4 302 095	914 689	5 216 783
Novas ETAR	405 901	-	405 901
Desativação de FS e construção de emissários de ligação	-	-	-
Construção de emissários gravíticos p/redução do nº de EEAR	-	23 678	23 678
Intervenções em ETAR existentes	-	45 512	45 512
Renovação sistemática de coletores	-	358 877	358 877
Melhoria da eficiência energética EEAR	-	234 882	234 882
Telegestão - AR	-	43 050	43 050
Estudos e Projetos	-	150 060	150 060
Fiscalizações, Assessorias e Serviços de Apoio	-	-	-
Expropriações (novos sistemas)	-	-	-
Redução dos caudais de infiltração	-	-	-
Total Investimento SAR	4 707 995	1 770 748	6 478 744
Outros / Comuns			
Comunicação e imagem	-	-	-
Viaturas	-	112 031	112 031
Veículos especiais	-	97 786	97 786
Equipamento administrativo	-	-	-
Mobiliário	-	-	-
Informática - Hardware	-	87 481	87 481
Informática - Software	-	198 206	198 206
Ferramentas e utensílios	-	39 688	39 688
Estudos e Projetos iniciais	-	-	-
Outros	-	26 726	26 726
Total Investimento Outros	-	561 919	561 919
TOTAL	5 301 148	4 234 591	9 535 739

Tabela 6 - Plano de Investimentos Global - 2025

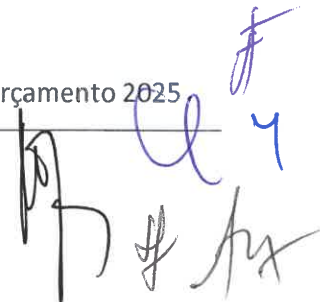


4.4 Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Plurianual de Investimentos que se apresenta de seguida inclui os investimentos atrás elencados, respeitantes a 2025, bem como os investimentos previstos para os anos de 2026 a 2029. De referir que a previsão indicada para 2026-2029 mais não é que a correspondente previsão indicada no Estudo de Viabilidade Económica e Financeira, que serviu de base à constituição da empresa, para os anos 2025-2028, a preços atualizados, dado o atraso na implementação da empresa e da sua atividade. Na revisão quinquenal do EVEF – em curso – o Plano Plurianual acomodará os investimentos nos anos seguintes e dele constarão os valores totais, designadamente no que respeita às operações cofinanciadas.

Plano Plurianual Investimentos	2025	2026	2027	2028	2029
Abastecimento de Água					
Fontes e Tratamento	789 367	-	-	-	-
Reforço de Reservas	78 835	-	-	-	-
Adução	324 281	-	-	-	-
Novas Redes	49 700	-	-	-	-
Renovação de redes	377 184	339 120	-	-	-
Estações Elevatórias	-	-	-	-	-
Reabilitação de instalações	258 707	-	-	-	-
Renovação sistemática de condutas	-	447 383	447 383	447 383	447 383
Instalação de contad. macromedição e sist. Telem.	15 001	-	-	-	-
Melhoria da eficiência energética EE	135 000	-	-	-	-
Telegestão AA	-	-	-	-	-
Contadores de clientes	272 000	76 569	77 203	77 794	78 127
Estudos e Projetos	100 001	11 869	-	-	-
Fiscalizações, Assessorias e Serviços de Apoio	-	30 521	-	-	-
Expropriações (novos sistemas)	15 001	-	-	-	-
Redução de fugas e perdas	80 000	-	-	-	-
Total Investimento AA	2 495 076	905 462	524 586	525 177	525 510
Saneamento de Águas Residuais					
Novas Redes	5 216 783	256 170	420 851	548 936	-
Novas ETAR	405 901	85 390	85 390	-	-
Desativação de FS e const. emissários de ligação	-	-	-	-	402 553
Const.emissários gravíticos p/redução do nº de EEAR	23 678	-	-	-	-
Intervenções em ETAR existentes	45 512	-	-	-	-
Renovação sistemática de coletores	358 877	245 191	245 191	245 191	245 191
Melhoria da eficiência energética EEAR	234 882	-	-	-	-
Telegestão - AR	43 050	-	-	-	-
Estudos e Projetos	150 060	11 955	17 718	19 213	14 089
Fiscalizações, Assessorias e Serviços de Apoio	-	30 740	45 562	49 404	36 230
Expropriações (novos sistemas)	-	10 369	10 369	-	-
Redução dos caudais de infiltração	-	-	-	-	-
Total Investimento SAR	6 478 744	639 815	825 081	862 744	698 063
Outros					
Comunicação e imagem	-	-	-	-	-
Viaturas	112 031	-	-	166 698	-
Veículos especiais	97 786	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	25 922	-
Mobiliário	-	-	-	-	-
Informática - Hardware	87 481	-	-	65 529	-
Informática - Software	198 206	-	-	-	-
Ferramentas e utensílios	39 688	69 495	-	-	-
Estudos e Projetos iniciais	-	-	-	-	-
Outros	26 726	-	-	-	-
Total Investimento Outros	561 919	69 495	-	258 150	-
TOTAL	9 535 739	1 614 773	1 349 667	1 646 070	1 223 573

Tabela 7 - Plano Plurianual de Investimentos



5. Elementos Previsionais para 2025

5.1 Pressupostos

O cenário macroeconómico expectável para 2025 é algo incerto, dado que, a nível internacional continuará a ser marcado por conflitos armados e cujas possíveis consequências continuarão a fazer-se sentir, sem previsão do seu término.

A taxa de inflação prevê-se que atinja níveis já próximos dos 2%, situação que continuará a motivar um decréscimo das taxas de juro de referência.

Para elaboração do presente documento foram considerados os pressupostos assumidos pelo Governo de Portugal na sua proposta de Orçamento de Estado para 2025 e as previsões elaboradas pelas instituições de referência.

A taxa de inflação que se assumiu para a elaboração das previsões é de 2,60% para 2024 e 2,30% para 2025, em linha com os pressupostos assumidos pelo Governo de Portugal.

5.2 Volume de Negócios

Para cálculo do Volume de Negócios previsional para 2025 foram considerados os seguintes pressupostos:

- Atualização Tarifária de 2,36%
- Início da exploração das Redes de Simões, Lourenços, Mogadouro, Marco do Sul – 1.ª Fase (SAR de Almagreira)
- Início da exploração das redes de recolha de saneamento da operação Fecho de Sistemas de Saneamento - Lote 1: ZI, Seixo e Cabeças Verdes
- Custo do tratamento das águas pluviais pelos Municípios
- Substituição programada de cerca de 4.000 contadores

O financiamento das tarifas sociais pelos Municípios, engloba-se nas correspondentes rubricas dos proveitos, considerando que a receita que cabe à ABMG é, de facto, as tarifas e não o apoio que os Municípios, no âmbito das suas competências na Área da Ação Social, prestam aos munícipes.

Prevê-se um volume de negócios, em 2025, na ordem dos 7.949.730 EUR:

Vendas e serviços prestados	2025	2024
Abastecimento de Água - AA		
Tarifas Fixas	1 730 626	1 647 023
Tarifas Volumétricas	3 041 000	3 450 341
Outras	79 279	67 647
Total Abastecimento de Água	4 850 905	5 165 011
Saneamento de Águas Residuais		
Tarifas Fixas	854 092	790 040
Tarifas Volumétricas	1 624 146	1 624 146
Transporte de AR	52 735	39 735
Outras	471 441	1 000
Total Saneamento de Águas Residuais	3 002 415	2 454 921
Outros Serviços	0	5 000
Comp. Municípios Custos com faturação e cobrança RSU	92 756	92 006
Juros de mora	3 654	4 558
TOTAL Vendas e Serviços prestados	7 949 730	7 721 496
		em euros

Tabela 8 - Vendas e Serviços Prestados

O serviço que representa a maior fatia do volume de negócios é o Abastecimento de Água, que contribui com 4.850.905 EUR para o total, e que traduz um decréscimo na ordem dos 6% face ao previsto para o ano de 2024. Tal decréscimo tem que ver com a revisão das expectativas em baixa, designadamente quanto à capitação dos utilizadores, o que pressiona as tarifas volumétricas.

O serviço de Saneamento de Águas Residuais representa a menor fatia, com um volume de negócios esperado, para 2025, na ordem dos 3.002.415 EUR, que representa um acréscimo de 22% face ao previsto para 2024. Tal acréscimo tem que ver com o início de exploração das redes de saneamento de Seixo e Cabeças Verdes, em Mira, e com a assunção dos custos com o transporte e tratamento do efluente pluvial pelos Municípios.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

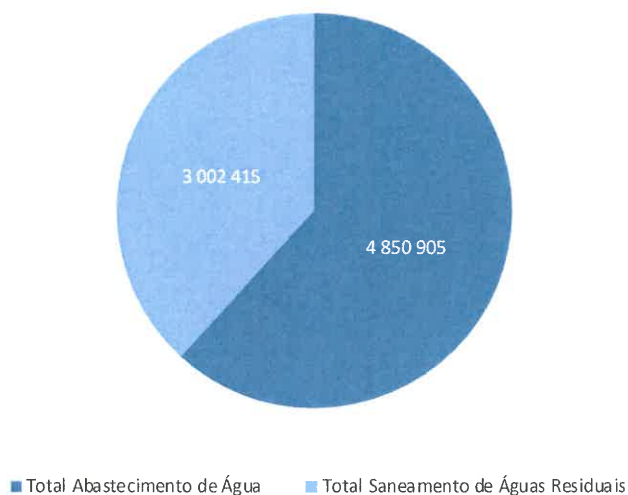


Gráfico 8 - Volume de Negócios por Serviço

Em comparação com o volume de negócios previsto para 2024, espera-se uma evolução global das vendas e serviços prestados na ordem dos 3%.

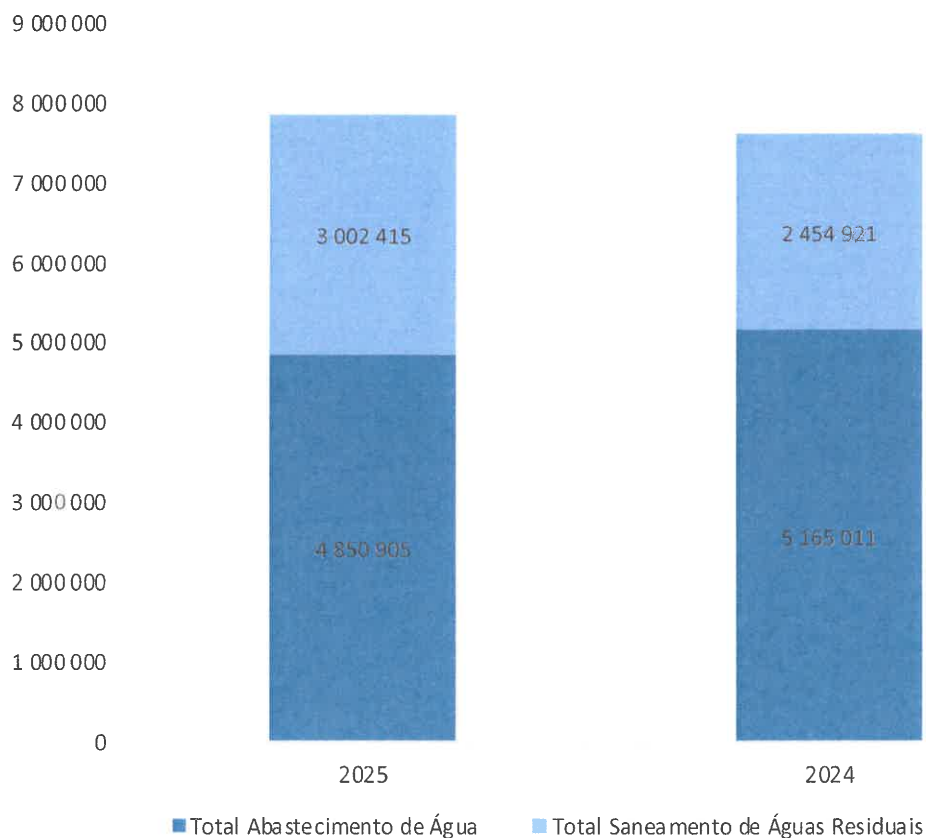


Gráfico 9 - Evolução Volume de Negócios Previsional

Handwritten signatures and initials in blue ink.

5.3 CMVMC

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas previsto para 2025 foi calculado tendo em consideração, quer a execução de 2024, quer alguns aspetos relevantes.

Prevê-se, em 2025, um acréscimo global dos gastos nesta rubrica.

CMVMC	2025	2024
Abastecimento de Água - AA		
Aquisição de água		
INOVA	205 614	244 948
CM Pombal	60 983	53 706
APIN	30 372	27 196
Total Aquisição de água	296 969	325 850
Aquisição de reagentes	59 324	67 035
Controlo Analítico	2 514	2 273
Total de Abastecimento de Água	358 806	395 158
Matérias Primas e Matérias Consumidas	263 724	208 459
Total CMVMC	622 530	603 617

em euros

Tabela 9 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas Previsional

A maior parcela caberá à aquisição de água, com um gasto previsto na ordem dos 296.969 EUR. A segunda maior parcela será o das matérias consumidas, com um gasto previsto de 263.724 EUR.

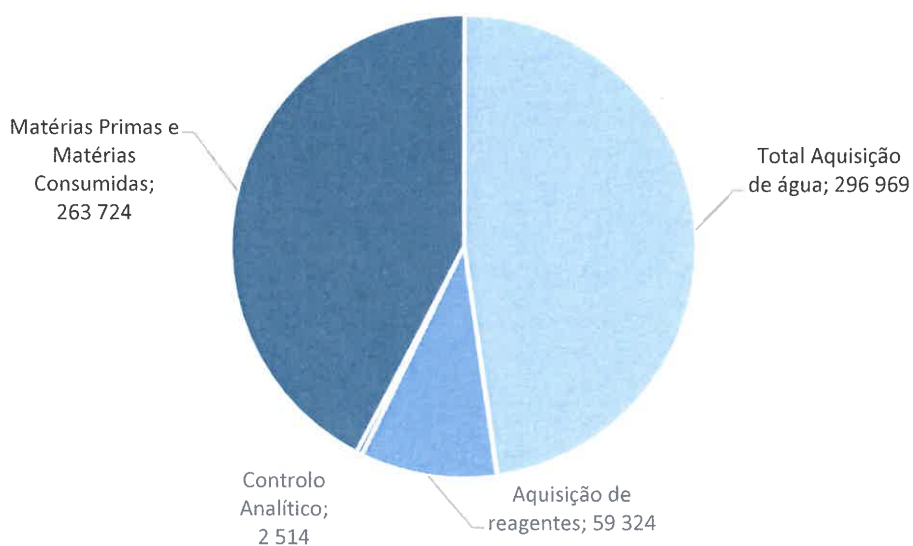


Gráfico 10 - Custo das Mercadorias vendidas e Matérias Consumidas Previsional

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large '4' and several illegible signatures.

No que respeita à aquisição de água em alta, prevê-se diminuir o volume adquirido em consequência de um cada vez mais eficaz combate às perdas, designadamente no concelho de Mira. No entanto, no que respeita às Matérias Primas e Matérias Consumidas, prevê-se um aumento, motivado pela internalização do serviço de repavimentação e consequente consumo de materiais.

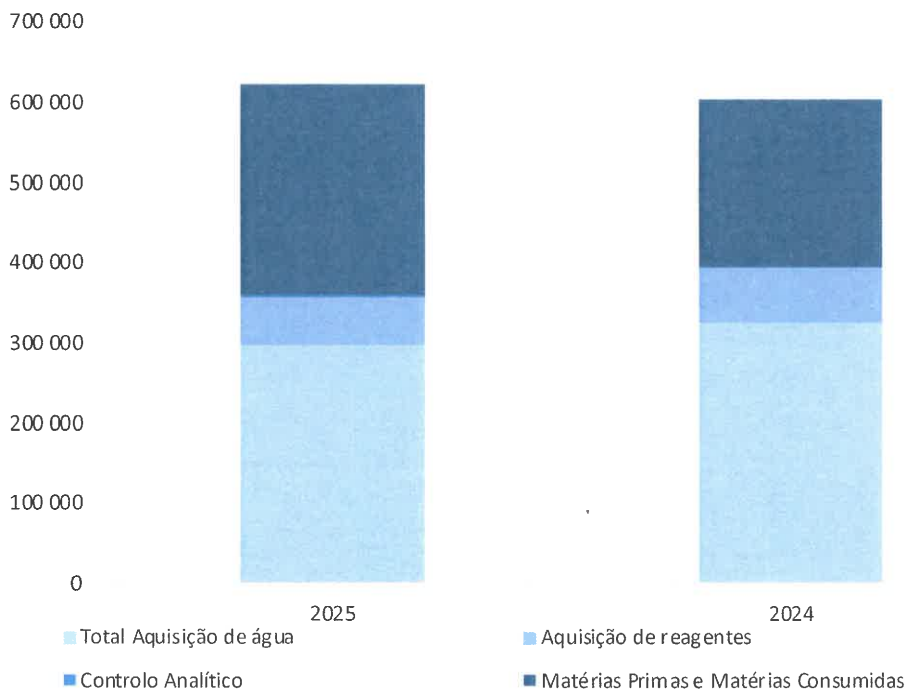


Gráfico 11 - Evolução do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

5.4 Fornecimentos e Serviços Externos

Os Fornecimentos e Serviços Externos serão a rubrica de Gastos mais significativa de 2025.

Os valores previsionais têm por base a trajetória da execução de 2024, mas também pressupostos adicionais, que têm que ver com a atividade operacional expectável da ABMG e da expectável conjuntura internacional.

A sub-rubrica com maior peso é a dos subcontratos, com um gasto expectável na ordem dos 1.507.752 EUR.

Aqui se incluem serviços externalizados, tais como o tratamento do efluente em alta pela entidade Águas do Centro Litoral e, no próximo ano, também pelo Município de Pombal, com a entrada em funcionamento da rede de saneamento de Simões, Lourenços, Mogadouro, Marco do Sul - 1ª fase, cujo efluente será tratado na ETAR de Almagreira. Prevê-se um valor a suportar pelo tratamento nas Águas do Centro Litoral inferior ao que se vinha prevendo para 2024, considerando a execução à data de elaboração do presente documento.

Um subcontrato com peso nesta sub-rubrica é o da Operação e Manutenção das ETAR e Estações Elevatórias, com um valor que ascenderá 364.391 EUR. É inferior ao que se previa para 2024, fruto do valor de adjudicação do serviço inferior ao preço base do procedimento e que serviu de estimativa de gasto para o orçamento de daquele ano.

Ainda nos subcontratos, prevê-se uma redução significativa do gasto com Repavimentações, por via da internalização deste serviço com a constituição de equipa para o efeito.

A sub-rubrica dos serviços especializados terá uma dotação de 748.404 EUR. Nesta, incluem-se os Trabalhos especializados, onde se inserem, por exemplo, a remoção e encaminhamento de lamas de ETAR, a elaboração de projetos de otimização de redes de água, controlo analítico da água e do saneamento, serviços de revisão legal de contas, entre outros. Na sub-rubrica incluem-se também os Serviços de Faturação e Cobrança, com uma dotação que incorpora a evolução esperada dos preços, e a Conservação e Reparação, cuja dotação reflete a execução de 2024.

A sub-rubrica Materiais é dotada com valor inferior ao ano transato, decorrente da execução de 2024.

Quanto à sub-rubrica da Energia e fluidos, apresenta um aumento previsto para 2025. O aumento expectável do preço da energia no mercado ibérico e a entrada em funcionamento de mais infraestruturas de elevação de águas residuais motivará, expectavelmente, o aumento do gasto em energia, suavizado, ainda assim, pela diminuição prevista do consumo, por via da maior eficiência energética, quer pela diminuição do valor de acesso às redes proposto pela entidade reguladora (ERSE) para 2025. Os combustíveis também deverão aumentar o seu gasto, quer por via do aumento do preço, quer por via do aumento da frota.

Fornecimentos e Serviços Externos	2025	2024
Subcontratos		
Tratamento SAR AdCL	840 217	916 037
Tratamento SAR Município de Pombal	13 700	0
O&M de ETAR e EEAR	364 391	430 500
Limpeza de fossas e desobstrução de coletores	161 603	147 600
Execução de Ramais, Reparação de Roturas e Repavimentação	127 842	279 961
Total Subcontratos	1 507 752	1 774 098
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	260 305	269 466
Serviços de faturação e cobrança	253 402	245 037
Sistemas de Informação	31 550	27 703
Publicidade e propaganda	36 344	21 380
Vigilância e segurança	9 321	6 347
Honorários	21 568	15 442
Comissões	0	0
Conservação e reparação	135 914	109 438
Total Serviços especializados	748 404	694 814
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	16 030	38 914
Livros e documentação técnica	0	859
Material	30 030	34 997
Total Materiais	46 060	74 770
Energia e fluidos		
Eletricidade Instalações Administrativas	13 746	8 656
Eletricidade Instalações AA	411 892	541 338
Eletricidade Instalações SAR	444 738	292 222
Combustíveis	111 268	91 670
Água		
Total Energia e fluidos	981 644	933 887
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	2 148	6 369
Transportes de pessoal	107	107
Transportes de mercadorias	7 010	5 000
Total de deslocações, estadas e transportes	9 266	11 476
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	478 095	194 216
Comunicação	20 793	28 579
Seguros	35 714	29 541
Contencioso e notariado	3 332	3 520
Despesas de representação	862	3 576
Limpeza, higiene e conforto	2 852	1 723
Serviços de Fiscalização		
Sistemas de informação	45 850	34 373
Total Serviços diversos	587 496	295 527
Total FSE	3 880 622	3 784 572
		em euros

Tabela 10 - Fornecimentos e Serviços Externos Previsionais

A sub-rubrica Serviços Diversos engloba as Rendas e Alugueres, onde se encontra prevista a locação de viaturas e máquinas já existentes, bem como a de novas viaturas para reforço da capacidade operacional dos serviços. Engloba ainda o valor das rendas a entregar aos Municípios pela utilização dos bens cedidos de titularidade municipal que não integraram o Capital Social da ABMG, rendas estas que ascendem a 317.782 EUR.

É previsto um gasto com Fornecimentos e Serviços Externos na ordem dos 3.880.622 EUR, o que representa um aumento de 3% face ao orçamentado para 2024. As sub-rubricas responsáveis por tal aumento são os Subcontratos, a Energia e Fluidos e os Serviços Diversos (rendas).

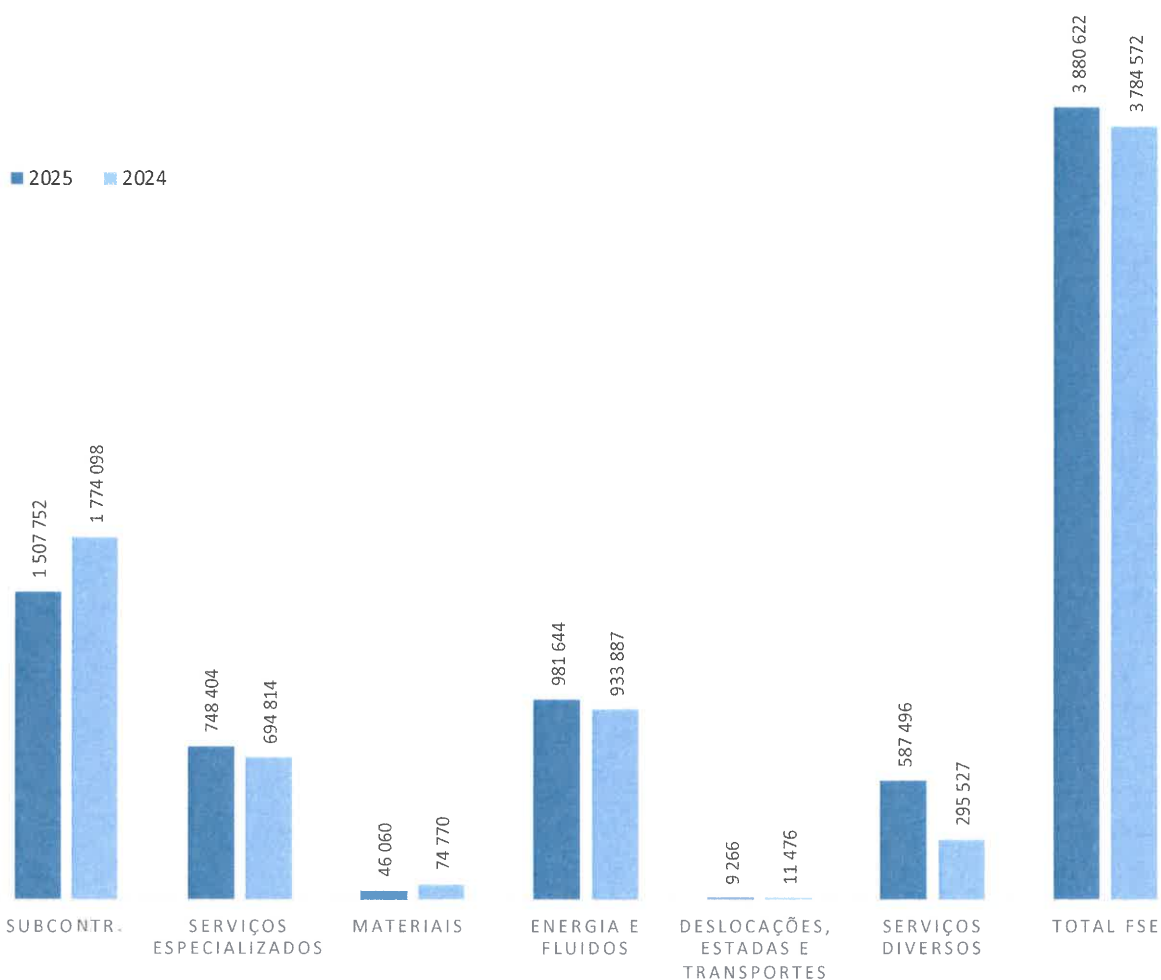


Gráfico 12 - Evolução Fornecimentos e Serviços Externos

5.5 Gastos com o Pessoal

Relativamente aos Gastos com Pessoal, considerou-se a evolução do Salário Mínimo Nacional (SMN) à qual é indexada a tabela salarial. Com efeito, o SMN vai aumentar, em 2025 dos 820 para os 870 EUR, o que representa um aumento líquido no valor de 60 EUR.

Considerou-se a manutenção do quadro de pessoal e apenas as admissões que estão em fase de processo de recrutamento e seleção.

Gastos com Pessoal	2025	2024
Direção Geral	89 627	72 593
Gabinetes de Apoio	78 244	85 154
Departamento Operacional	759 594	762 497
Departamento Gestão Infraestruturas	500 488	453 337
Departamento Obras	21 386	1 000
Departamento Projetos	55 394	27 804
Departamento Qualidade	248 346	277 633
Departamento Administrativo e Financeiro	205 953	149 497
Departamento Comercial	401 141	375 358
Formação	6 414	12 950
Fardamento	10 690	6 200
Seguro Saúde	20 650	20 650
Total Gastos com o pessoal	2 397 926	2 244 673

em euros

Tabela 11 - Gastos com Pessoal Previsionais

Comparando o gasto previsto para 2025 com o orçamentado para 2024, a variação é pouco relevante, de apenas 7% aproximadamente.

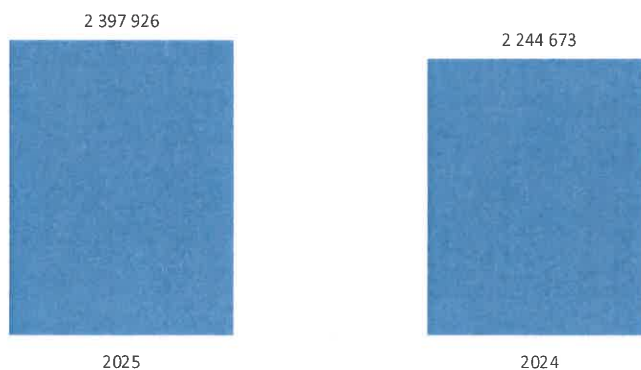


Gráfico 13 - Evolução dos Gastos com o Pessoal

Handwritten notes in blue ink:
 y
 y
 y
 y

Os Departamentos com maior orçamento, no que se refere ao Pessoal, são os aqueles com mais cariz operacional e que, naturalmente, incluem mais trabalhadores: Departamento Operacional (DOP) e Departamento de Gestão de Infraestruturas (DGI).

Quer o Departamento Comercial (DCM) quer o Departamento da Qualidade (DQA) também representam gastos com o pessoal consideráveis, justificados pelo elevado número de trabalhadores/as também a eles afetos.

Os restantes Departamentos e Gabinetes, por englobarem menos trabalhadores, representarão um gasto com o pessoal menos significativo.

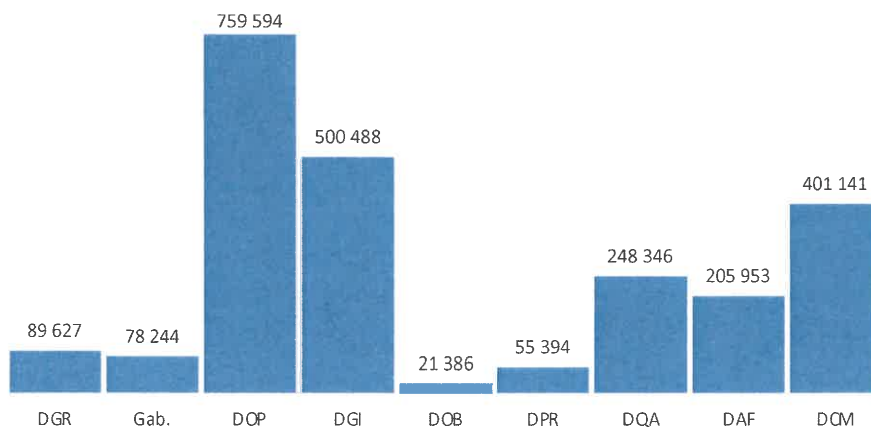


Gráfico 14 - Gastos com Pessoal previsionais por Departamento

O quadro de pessoal previsto para 2025 é o seguinte:

2025										
Trabalhadores por Departamento/Gabinete	Diretor-Geral	Chefe de serviços	Diretor de Serviços	Chefe de Setor	Técnico/a Superior	Chefe de Operações	Técnico/a Profissional	Administrativo/a	Operário/a	TOTAL
Secretariado	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Total	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Direção-geral	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Total	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Gabinete Auditoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gabinete Comunicação	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Total	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Gabinete Sistemas de Informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gabinete Jurídico	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Total	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Departamento Operacional	0	1	0	0	0	0	0	1	2	4
Divisão Operação Mira	0	0	0	0	0	1	0	0	5	6
Divisão Operação Montemor-o-Velho	0	0	0	0	1	1	0	0	7	9
Divisão Operação Soure	0	0	0	0	1	1	0	0	9	11
Divisão Saneamento Águas Residuais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	1	0	0	2	3	0	1	23	30
Departamento Gestão Infraestruturas	0	1	0	0	0	1	0	1	7	10
Divisão Gestão Infraestruturas e Equipamentos	0	0	0	0	1	0	0	0	7	8
Divisão Gestão de Energia e Controlo Perdas	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Total	0	1	0	1	1	1	0	1	14	19
Departamento Obras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Divisão Obras e Fiscalização	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Total	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Departamento Projetos	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Divisão de Planeamento, Projetos e Gestão de Ativos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Departamento Qualidade	0	0	0	0	1	0	0	0	8	9
Divisão de Ambiente, segurança e Saúde Pública	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Total	0	0	0	0	2	0	0	0	8	10
Departamento Administrativo Financeiro	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Divisão de Contratação Pública	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2
Divisão de Recursos Humanos	0	0	0	0	2	0	0	1	0	3
Divisão de Contabilidade e Controlo de Gestão	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Total	0	1	0	0	3	0	0	3	0	7
Departamento Comercial	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Divisão Gestão de Clientes	0	0	0	0	0	0	0	9	0	9
Divisão Gestão de Contadores	0	0	0	0	0	0	0	0	8	8
Total	0	0	0	0	1	0	0	9	8	18
TOTAL	1	4	0	1	12	4	1	14	53	90



Tabela 12 - Mapa de Pessoal Previsional para 2025

Cost 4
H
An
Kp

5.6 Juros e Gastos Similares

A rubrica Juros e Gastos Similares representa, para 2025, uma parcela significativa dos gastos. Com efeito o nível de endividamento da ABMG e as taxas de juro em níveis elevados traduzem-se numa importante fatia dos gastos.

Ainda assim, o abaixamento das taxas de juro permitirá, em 2025, um volume de gastos inferior ao que era previsto para 2024.

Custos de Financiamento	2025	2024
Juros e gastos similares suportados	274 736	420 930

em euros

Tabela 13 - Custos de Financiamento Previsionais

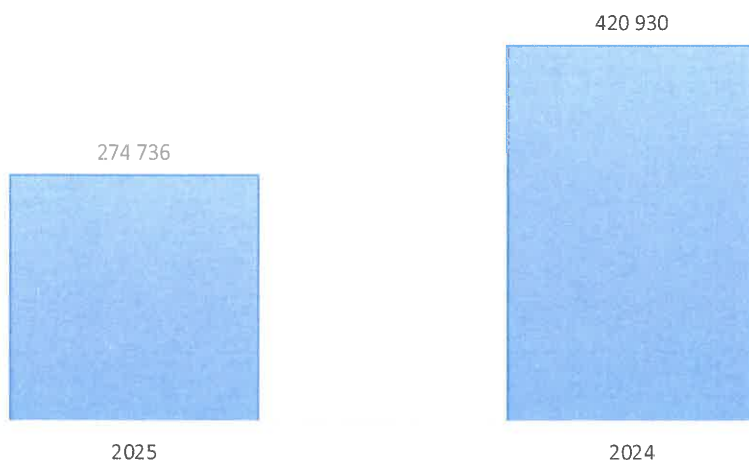


Gráfico 15 - Evolução dos Custos de Financiamento

5.7 Plano de Financiamento

Conforme descrito no ponto 4., o plano de investimento previsto para 2025 incorpora dois grandes grupos de investimento.

Existe um conjunto de investimentos que serão realizados mediante a aprovação de cofinanciamento e outro conjunto de investimentos que serão financiados apenas com recurso a fundos próprios.

Assim, as fontes de financiamento serão definidas da seguinte forma:

Financiamento	2025
Necessidades de financiamento	
Investimento	9 535 739
Total de Necessidades de Financiamento	9 535 739
Fontes de financiamento	
Meios Libertos	1 519 024
Capital	
Outros instrumentos de capital	
Empréstimos de Sócios	
Financiamento bancário e outras Inst. Crédito	3 510 739
Subsídios	4 505 976
Total de Fontes de Financiamento	9 535 739
	em euros

Tabela 14 - Plano de Financiamento

Para executar o plano de investimentos, a ABMG recorrerá a meios libertos de 1.519.024 EUR, subsídios ao investimento no valor de 4.505.976 EUR e a financiamento bancário líquido no valor de 3.510.739 EUR.

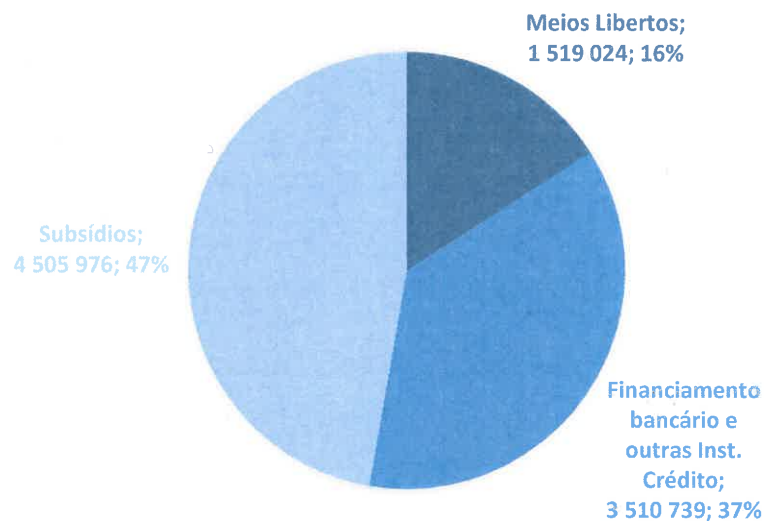


Gráfico 16 - Fontes de Financiamento

5.8 Demonstração de Resultados Previsional

Considerando os pressupostos apresentados anteriormente apresenta-se a Demonstração de Resultados Previsional, para o ano 2025:

Demonstração de Resultados Previsional	2025
Vendas e serviços prestados	7 949 730
Subsídios à exploração	0
Trabalhos para a própria empresa	200 000
Reversões	0
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	-622 530
Fornecimentos e serviços externos	-3 880 622
Gastos com o pessoal	-2 397 926
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0
Provisões (aumentos/reduções)	0
Outros rendimentos	284 772
Outros gastos	-14 399
EBITDA Result. antes depreciações, gastos financiamento e impostos	1 519 024
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-1 098 536
EBIT Resultados operacional (antes de financiamento e impostos)	420 489
Juros e rendimentos similares obtidos	0
Juros e gastos similares suportados	-274 736
Resultados antes de impostos	145 753
Imposto sobre o rendimento do exercício	-32 049
Resultados líquido do período	113 704
	em euros

Tabela 15 - Demonstração de Resultados Previsional 2025



5.9 Balanço Previsional

Apresenta-se o Balanço Previsional, a 31/12/2025:

Rubricas	31/12/25
Ativo	
Ativo não corrente	
Ativos fixos tangíveis	27 925 598
Ativos Intangíveis	394 800
Outros investimentos financeiros	0
Subtotal	28 320 398
Ativo corrente	
Inventários	217 323
Clientes	900 969
Estado e outros entes públicos	
Outros créditos a receber	152 879
Diferimentos	
Caixa e depósitos bancários	152 008
Subtotal	1 423 180
Total do Ativo	29 743 578
Capital Próprio e Passivo	
Capital Próprio	
Capital subscrito	6 090 000
Reservas legais	35 706
Resultados transitados	137 577
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	7 576 994
Resultado líquido do período	113 704
Total do Capital Próprio	13 953 980
Passivo	
Passivo não corrente	
Financiamentos obtidos	10 572 569
Passivos por impostos diferidos	0
Subtotal	10 572 569
Passivo corrente	
Fornecedores	750 525
Estado e outros entes públicos	614 485
Financiamentos obtidos	595 789
Outras dívidas a pagar	3 256 228
Diferimentos	0
Subtotal	5 217 028
Total do Passivo	15 789 597
Total do Capital Próprio e do Passivo	29 743 578
	em euros

Tabela 16 - Balanço Previsional 2025

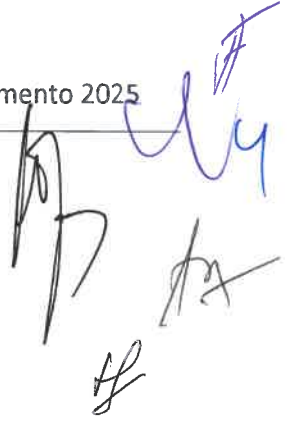
5.10 Mapa de Origem e Aplicação de Fundos

Apresenta-se de seguida o Mapa de Origem e Aplicação de Fundos previsional para o ano 2025:

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'y' and 'Ag'.

Mapa Origem e Aplicação de Fundos		2025
Origens de Fundos		
Meios Libertos Brutos		1 519 024
Capital Social (entrada de fundos)		
Outros instrumentos de capital		4 505 976
Empréstimos Obtidos		4 510 739
Desinvest. em Capital Fixo		
Desinvest. em FMN		
Proveitos Financeiros		
	Total das Origens	10 535 739
Aplicações de Fundos		
Inv. Capital Fixo		9 535 739
Inv Fundo de Maneio		
Imposto sobre os Lucros		32 049
Pagamento de Dividendos		
Reembolso de Empréstimos		595 789
Encargos Financeiros		274 736
	Total das Aplicações	10 438 313
Saldo de Tesouraria Anual		97 426
		em euros

Tabela 17 - Mapa de Origem e Aplicação de Fundos Previsional 2025



6. Parecer do Fiscal Único



RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea j) do número 6 do artigo 25.º, da Lei n.º50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A.** relativos ao exercício de 2025, que compreendem o orçamento de gastos previsionais, demonstração de resultados previsional, balanço previsional e mapa de origem e aplicação de fundos, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no ponto número 5 – Elementos previsionais para 2025 do plano de atividades e orçamento.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º50/2012, de 31 de agosto.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR SOBRE A REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



**MARQUES DE ALMEIDA,
J. NUNES, V. SIMÕES
& ASSOCIADOS**

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. n.º 176 * CMVM n.º 20161478

CONCLUSÃO E OPINIÃO

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 04 de dezembro de 2024

José Joaquim Marques de Almeida
(ROC n.º 571, inscrito na CMVM sob o n.º 20160230)
Em representação de:
Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.